

DIETA EXPERIMENTAL PARA INDUÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA

LETICIA RAMALHO; GIOVANA DANTAS; MANOELA NEVES DA JORNADA, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES, ISABEL CRISTINA DE MACEDO, MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

Introdução: A síndrome metabólica caracteriza-se por uma série de anormalidades metabólicas as quais aumentam o risco cardiovascular, onde a principal delas é a resistência à insulina. Os trabalhadores de turno estão predispostos à hipertrigliceridemia e hiperglicemia, assim como níveis mais baixos de HDL-colesterol, devido a alterações circadianas e estilo de vida. Sabe-se que esta população tem preferência por lanches com maior concentração de gordura. Assim, é importante a padronização de dietas para modelos animais que mimetizem a alimentação do trabalhador noturno. **Objetivo:** induzir SM através de dieta hiperlipídica, semelhante à alimentação de trabalhadores de turno, em ratos Wistar. **Materiais e Métodos:** estudo experimental utilizando 20 animais (controles=10 e dieta=10). Utilizou-se de três dos cinco critérios do NCEP-ATP III para diagnóstico de SM – glicose, HDL-colesterol e triglicérides. Foi avaliada a quantidade de tecido adiposo visceral, bem como o peso do fígado e das glândulas adrenais. O peso ponderal foi aferido semanalmente e as quantidades de ingesta alimentar e hídrica diariamente. A análise estatística foi realizada por Test-T para amostras independentes utilizando o software SPSS 16.0. **Resultados e Conclusão:** Após 15 semanas, o grupo dieta apresentou aumento nos níveis de glicemia ($p=0,01$), triglicérides ($p=0,01$), tecido adiposo visceral ($p=0,005$), peso do fígado ($p=0,01$) e diminuição de HDL ($p=0,009$). O grupo dieta alimentou-se em menor quantidade ($p=0,000$) e teve menor ingestão hídrica ($p=0,000$) que o grupo controle. Não houve diferença entre os grupos no peso das glândulas adrenais ($p=0,07$) e dos animais ($p=0,63$). A dieta proposta é efetiva para a indução de síndrome metabólica.